



ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DA MÉDIA SOROCABANA

Assocana

DEZEMBRO 2021 | N° 250 | ASSIS SP

Vamos falar de **futuro?**

No encerramento de mais uma safra e de um ano totalmente fora dos padrões, é hora de fazer um balanço dos resultados colhidos em 2021, mas principalmente de traçar estratégias, corrigir o que pode ser corrigido e olhar para frente! O futuro acena com boas perspectivas.
Páginas 6 e 7

Colhedoras de cana duas linhas otimizam produção



A única máquina de duas linhas disponível hoje e em comercialização é a CH950, da John Deere, lançada em 2020.
(Foto/Divulgação: Atvos)

A colheita mecanizada de cana-de-açúcar passou por algumas evoluções ao longo dos últimos 20 anos. No entanto, a mais recente – e importante – foi o desenvolvimento da colhedora de cana de duas linhas com sistema de cortes de base independentes. Embora ainda pouco adotada pela grande maioria do setor, a máquina, de acordo com especialistas e usuários, vem proporcionando melhoras significativas à operação, aumentando rendimento diário da colheita e reduzindo em até 60% a compactação do solo e as perdas totais – fatores apontados como gargalos das máquinas que colhem apenas uma linha.

Cortes de base independentes e sistema de limpeza são inovações tecnológicas

“A CH950 é totalmente diferente do que já havia no mercado. O sistema RowAdapt™, que possui os dois cortes de bases independentes, permite que ela colha duas linhas de cana na mesma velocidade da máquina de uma linha, o que reduz mão de obra e consumo de combustível na frente de colheita, com o diferencial de que esse sistema reduz drasticamente as perdas, tanto no corte de base como também no extrator primário”, diz Maria Renata Fregonezi Gonçalves, especialista tática do mercado de Cana-de-Açúcar da John Deere.

Segundo os especialistas da fabricante, a máquina proporciona uma redução de consumo de combustível em torno de 30% na frente de colheita, considerando a economia nas máquinas (consome menos que duas máquinas de uma linha) e nos tratores transbordos, que serão carregados com a metade do tempo (comparado à máquina de uma linha), tornando-os mais eficientes e capazes de fazerem mais ciclos no dia.

Maria Renata explica que o fato de trabalhar colhendo duas linhas na mesma velocidade da colhedora de uma linha, oferece também a redução de mão de obra necessária na frente de colheita em até 36%.

“Considerando as porcentagens de reduções citadas, ligadas à mão de obra e combustível, somadas à redução de até 60% de perdas totais, ela consegue proporcionar uma redução de aproximadamente 22% no custo por tonelada”, destaca.

A especialista ainda destaca que os tratores e transbordos seguem o mesmo rastro, diferente do que acontece na colheita com a máquina de uma linha, onde o trator, mesmo tendo bitola de três metros, passa compactando duas vezes em cada entrelinha, pois precisam seguir o mesmo rastro da colhedora.

(Trecho de matéria publicada pela Revista RPAnews – 16 de novembro/2021. Para saber mais, acesse o link: <https://revistarpanews.com.br/colhedoras-de-cana-duas-linhas-otimizam-producao-e-reduzem-custos-da-colheita/>)

Diretoria

Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias**

Presidente: **Bruno Garcia Moreira**

Vice-presidente: **Eduardo Leone Perales**

Tesoureiro: **Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart**

Diretores Adjuntos

Armando Maschietto

Eduardo Ribeiro Salotti

João Haddad Neto

José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho

Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis

Salvador Sindona Neto

Conselho Fiscal

Alessandro Mainardi

Frederico Ribeiro Bittencourt

José Carlos Molina Max

Roberto Antônio de Oliveira Lima

Walter Luiz Rodrigues Martinho

Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedoros e Plantadores de Cana da Média Sorocabana

Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700

Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP

e-mail: dyraduarte@gmail.com

Momento exige melhor monitoramento de pragas

É só começar a época das chuvas que as pragas começam a aparecer e atacar as plantas. É nessa hora que entra o trabalho constante de monitoramento e controle. Nos canais da região atendida pela Assocana, umas das mais preocupantes nesse período é a cigarrinha das raízes, que ataca o sistema radicular da planta.

Prejuízos causados

- *Extração de grande quantidade de água e nutrientes das raízes pelas ninfas*
- *Redução do teor de açúcar nos colmos*
- *Aumento do teor de fibras*
- *Aumento dos colmos mortos, o que diminui a capacidade de moagem*
- *Aumento do teor de contaminantes, o que dificulta a recuperação do açúcar e inibe a fermentação*



Plantão na Assocana

A equipe que atua na área de Controle de Pragas tirou férias de 18/12 a 3/01/2022, porém, no dia 4 de janeiro/2022, os técnicos retornam ao trabalho justamente para dar suporte aos associados nesse período crítico.



Serviços especializados em aplicação de cotésia na agricultura

18 9.9695.5190
Cândido Mota SP



A vida do produtor mudou muito!

Aquela imagem de uma “vidinha” tranquila, bucólica, longe de preocupações e cheia de uma rotina preguiçosa há muito tempo não existe mais. Viver no campo e do campo dá muito trabalho e requer do produtor alto nível de atualização, para dar conta de acompanhar a evolução tecnológica e manter o negócio sustentável. É sobre isso a entrevista com o presidente da Assocana, Bruno Garcia Moreira, que vem sentindo “na pele” o custo das transformações vividas pelo agronegócio, especialmente na última década.

Embora seja formado em Fisioterapia, área em que atuou profissionalmente até 1993, você já é produtor rural há mais de 30 anos e planta cana há quase 20 anos. Como você avalia as mudanças ocorridas no setor nesse período?

A vida do produtor hoje, com as novas tecnologias, trouxe vários benefícios e melhorias no dia-a-dia no campo, mas sem dúvida nenhuma também é difícil acompanhar toda essa avalanche de tecnologia existente no mercado. Antes, você plantava, colhia, fazia os tratamentos culturais bem simplificados e tinha uma boa produção, porque a terra era jovem, as variedades apresentavam poucos problemas e quase não tínhamos doenças importantes no canavial. Parece que era tudo muito simples. Hoje não! O produtor precisa ser muito capacitado para acompanhar toda essa evolução que demanda muito tempo. Você corta a cana e vai até o final do ciclo fazendo manejo, não para mais. Eu sinto na pele todas essas mudanças.

Quais são as principais mudanças?

Atualmente, temos materiais muito bons, com grande potencial produtivo, só que a exigência tecnológica que vem nesse pacote para que esses materiais atinjam essa produtividade, também é grande. Aquela “simplicidade” foi alterada, exigindo gestão e investimentos equivalentes. Além disso, tem uma gama de coisas que o produtor precisa estar atento para ser sustentável. Para atingir todos os objetivos hoje é preciso trabalhar muito, ter capacidade de investimento, porque o custo também aumentou muito.

Antes, você plantava cana basicamente para a produção de açúcar e álcool; hoje, produzimos cana com a finalidade de cogeração de energia, de CBios (Créditos de Descarbonização) etc. Temos de estar atentos cada vez mais ao mercado de energia renovável, às questões ligadas

à regulamentação fundiária, CAR (Cadastro Ambiental Rural), PRA (Programa de Regularização Ambiental), enfim, uma gama de assuntos que compõem a produção. Não é mais simplesmente ir para a fazenda e produzir. É ir para a fazenda e produzir com sustentabilidade, com informação.



Bruno Garcia Moreira,
presidente

Qual é a importância da Assocana nesse momento?

Esse cenário cria nas associações de modo geral, e também nas cooperativas, uma oportunidade de ação e complementação de assistência ao produtor, que não é mais só um produtor, mas um empresário rural, que precisa entender de questões sociais, trabalhistas, ambientais, financeiras, mercado, além de ficar atento à evolução e às novas demandas.

Nesse contexto, as estruturas de apoio passam a ter uma importância imensa. Acreditamos que a Assocana possa ser um *player* muito importante, gerando informações na área jurídica, agrônoma, econômica, técnica e estando atenta a toda essa movimentação. Isso é fundamental para os associados.

O produtor, daqui para frente, vai ter uma exigência de informação muito maior que as gerações anteriores. E a Assocana pode encurtar esse caminho. Estamos nos preparando pra isso.

Esse apoio inclui todos os tamanhos de produtor?

Dependendo do tamanho do produtor, provavelmente ele tenha uma competência própria em algumas questões, mas a maioria de pequenos e médios produtores vai precisar de uma estrutura associativista para ter acesso a essas tecnologias e informações. Para os grandes produtores ela também tem um papel fundamental, porque a Associação sempre vai poder participar de um sistema maior como a Orplana (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil), que possibilita acompanhar toda a política de Estado, filtrando o que é importante para os produtores. É muito mais confortável e seguro saber que, paralelamente à produção, tem gente cuidando disso.

Como lidar com o volume de informação gerada nos tempos atuais?

Realmente existe muita informação! A expertise da Assocana e das associações como um todo é lidar com essas informações - compilar, filtrar, validar e disseminá-las entre os produtores, criando uma metodologia eficiente, para que chegue até ele de forma gradual e sistematizada. Muita informação fica difícil de processar. Temos na região diferentes modelos de negócio, divididos hoje em três modalidades, mas todos eles são canavieiros. Portanto, a demanda básica é igual, todos precisam de tecnologia, orientações nas questões trabalhistas, sociais

e ambientais. O que a Assocana pode fazer é estratificar e ver para cada público qual é a demanda principal e qual linguagem usar para atingir a todos. Vamos fazer isso investindo na nossa estrutura interna e buscando parcerias. Acreditamos que, independentemente do tamanho, tudo isso gera custos e, trabalhando associativamente, esse custo é diluído. Mas não temos a menor dúvida de que a informação continua sendo um insumo extremamente importante para o setor.

** Player é um conceito usado para definir aquelas empresas que têm relevância no ramo em que atuam.*

Assocana presente na Megacana Tech Show

O diretor Executivo da Assocana, Eduardo Simprini, e o gerente Agrícola, Flávio Teixeira, estiveram no dia 9 de dezembro, em Campo Florido/MG, participando do Dia de Campo da Megacana Tech Show, feira idealizada pela Canacampo e pela Siamig.

A área, de um hectare, é dividida para que cada parte seja cultivada com um manejo distinto, sempre deixando uma parcela como testemunha.

A feira é patrocinada por importantes empresas do segmento. Eles estavam presentes, expondo seus produtos e serviços in loco na lavoura, por meio da vitrine do expositor.



A chegada de um novo ano e de uma nova safra é a oportunidade perfeita para olharmos para o futuro com otimismo e esperança.

Boas Festas para você e para sua família!

Diretores da Assocana



Safra de preços altos e desafios maiores ainda

O economista Haroldo Torres, gestor do PECEGE, instituto que presta serviços para a Assocana desde o ano passado, avalia que apesar de todas as dificuldades de ordem climática e custos altos, o saldo é positivo para os produtores de cana-de-açúcar. Nesta entrevista ele fala dos desafios enfrentados, das lições aprendidas, do cenário para 2022 e aconselha o produtor a não descuidar dos investimentos

Avaliação de 2021 para o setor canavieiro

O ponto mais positivo dessa safra diz respeito a preço. Precisamos lembrar que na última safra (2020/2021), o valor do ATR fechado pelo Consecana-SP foi de R\$ 0,7783/Kg; na visão do Pecege, devemos fechar essa safra com um preço ao redor de R\$ 1,20 por kg de ATR, um aumento de praticamente 54% no valor da remuneração do produtor rural. Esse excelente nível de preço é certamente o primeiro ponto, e positivo, dessa safra. Porém, foi uma das safras mais complexas em termos agrícolas. Passamos por um período de longa estiagem, que já comprometia os níveis de produtividade agrícola da cana-de-açúcar. Se não bastasse a estiagem, tivemos episódios de geadas em julho e agosto – a própria região de Assis sentiu isso severamente por três vezes; e ainda tivemos a situação de incêndios. Esses três itens juntos – seca, geadas e incêndios – comprometeram os níveis de produtividade agrícola. Em algumas regiões do estado de São Paulo, a queda foi de praticamente 25% a 30%; na região de Assis, essa queda de produtividade foi menos intensa. Minha avaliação é que apesar da quebra de produtividade e de todos os desafios, foi uma safra muito positiva e isso só aconteceu pelos níveis recordes de preços que estamos enfrentando.

Lições de um ano de custos altos, mas também de preços bons

A primeira lição é o produtor compreender o papel da gestão de custos e identificar alternativas. Tivemos uma inflação de custos gigantesca, não só no setor sucroenergético, mas toda a economia brasileira e global vem passando por um processo inflacionário. Enfrentamos aumentos substanciais de fertilizantes, defensivos, máquinas e equipamentos. Porém, o produtor aprendeu a buscar alternativas, soluções para mitigar esses aumentos de custos. Por exemplo, quando olhamos para máquinas e equipamentos, qual é a estratégia? Alongar a vida útil do equipamento, reduzindo o custo de manutenção e mantendo a disponibilidade. Quando olhamos para os insumos agrícolas, enfrentamos preços elevados e escassez de alguns produtos, a exemplo do glifosato. E o que o produtor fez? Migrou para uma adubação orgânica, não integralmente, mas adquiriu esterco

de galinha, de bovino e até mesmo adubação verde, bem como produtos biológicos em substituição aos defensivos químicos. Ou seja, olhamos para a estratégia e buscamos soluções para tentar mitigar justamente esse aumento gigantesco que tivemos de custos, como uma forma de preservar margem, uma vez que tivemos bons níveis de preço.



Haroldo Torres

O cenário que nos espera em 2022

Especificamente outubro e novembro/2021 foram meses em que tivemos chuvas acima da média histórica, inclusive na região de Assis, o que começa a trazer uma visão mais otimista para a próxima safra. O primeiro cenário que se desenha para a safra 2022/2023 é de ligeira recuperação da produtividade agrícola e, consequentemente, de aumento da moagem de cana. Porém, não podemos nos esquecer que tivemos vetores que ainda vão nos impactar – as geadas e os incêndios, que geraram um processo terrível sobre a soqueira, implicando em falha de canavial. Todo esse peso das adversidades agrícolas que tivemos em 2021, ainda vamos sentir na próxima safra. Uma outra questão que pesa negativamente diz respeito às mudas. Tivemos uma má qualidade do plantio, falta de mudas, e até mesmo áreas que não foram plantadas, em função da diminuição da janela de plantio. Dessa forma, vamos ter um canavial mais envelhecido, por conta do menor plantio que tivemos em 2020/2021 e também em 2021/2022. E o segundo cenário que se desenha é de manutenção dos bons níveis de preço, tanto para o açúcar quanto para o etanol. Esse é um dos motivos pelos quais estimamos para a safra 2021/2022 um preço de fechamento do Consecana de praticamente R\$ 1,20/Kg de ATR. E quando olhamos para a safra 2022/2023, nossa estimativa é de um fechamento, lá em março/2023,

de R\$ 1,31/Kg de ATR. Parece longe para fazer essa estimativa, mas é que estimamos um aumento de praticamente 9% em relação ao preço de R\$ 1,20/Kg, que deve fechar essa safra atual.

O cenário é relativamente diferente da safra 2021/2022, que teve queda de produtividade, mas bons níveis de preços. Para a safra 2022/2023, o cenário que se desenha é de ligeira recuperação de produtividade, com bons níveis de preços, porém, com aumentos muito menores que os 54% que tivemos nesta safra.

Um bom conselho

Minha principal dica nesse momento é: investimento. Não deixar de investir no canavial, porque o ativo

biológico representa sua fonte de geração de riqueza. E esse investimento precisa estar ligado substancialmente ao aumento da longevidade e da produtividade, para diluição dos custos fixos, levando a uma redução do custo unitário da matéria prima. Este é o segredo para o sucesso econômico da atividade canavieira.

Gostaria que olhássemos para os próximos anos como um cenário positivo para o setor; passamos aquela fase negativa, de gestão de crise e de dívida. A partir de agora, temos uma nova onda, que é a gestão de projetos e de investimentos, aproveitando justamente esses bons níveis de preço, nos levando para um novo patamar do setor sucroalcooleiro, de gestão e governança e também excelência operacional. Essa é a minha maior dica.

Companhias Agrícolas avaliam safra



**José Eugênio de Rezende
Barbosa Sobrinho, presidente
da Agroterenas**

“2021 foi um bom ano para a produção de cana-de-açúcar; mesmo com as intempéries climáticas: forte estiagem e geada no inverno, que causaram muita preocupação a todos os produtores. Essas dificuldades atrapalharam bastante o planejamento logístico de colheita, foi preciso mudar algumas estratégias, mas ainda assim alcançamos os resultados esperados”.

**Germano Trevisan
Gerente Administrativo da
NovAmérica**

“O ano de 2021 se finda e com ele diversos aprendizados adquiridos!

Para a NovAmérica, foi o ano para lidar com cenários adversos trazidos pela pandemia, que fortaleceu o nosso olhar para a nossa gente e para a comunidade. Pelas condições

climáticas, que nessa safra se concretizou com a 3ª geada mais intensa da nossa história, exigindo agilidade no replanejamento operacional para melhor atender aos nossos parceiros e clientes.

Um ano com condições comerciais favoráveis que nos permitiu repensar o nosso futuro com um olhar mais otimista. Mas acima de tudo, um ano em que foi possível rever nossas diretrizes estratégicas e fortalecer nosso ideal por uma agricultura mais sustentável e tecnológica, e assim visitar nossas competências necessárias para esse novo momento, ou seja, fortalecer nossa consciência socioambiental e uma liderança humanizada. Afinal, processos e tecnologias são importantes, mas sem pessoas nada se sustenta.

E 2021 nos permitiu reforçar ainda mais o nosso DNA, investindo em pessoas e nas nossas relações com a comunidade, com o objetivo de garantir um futuro mais sustentável para todos os nossos stakeholders. Que as sementes plantadas em 2021 se desenvolvam e que tenhamos bons frutos em 2022”.



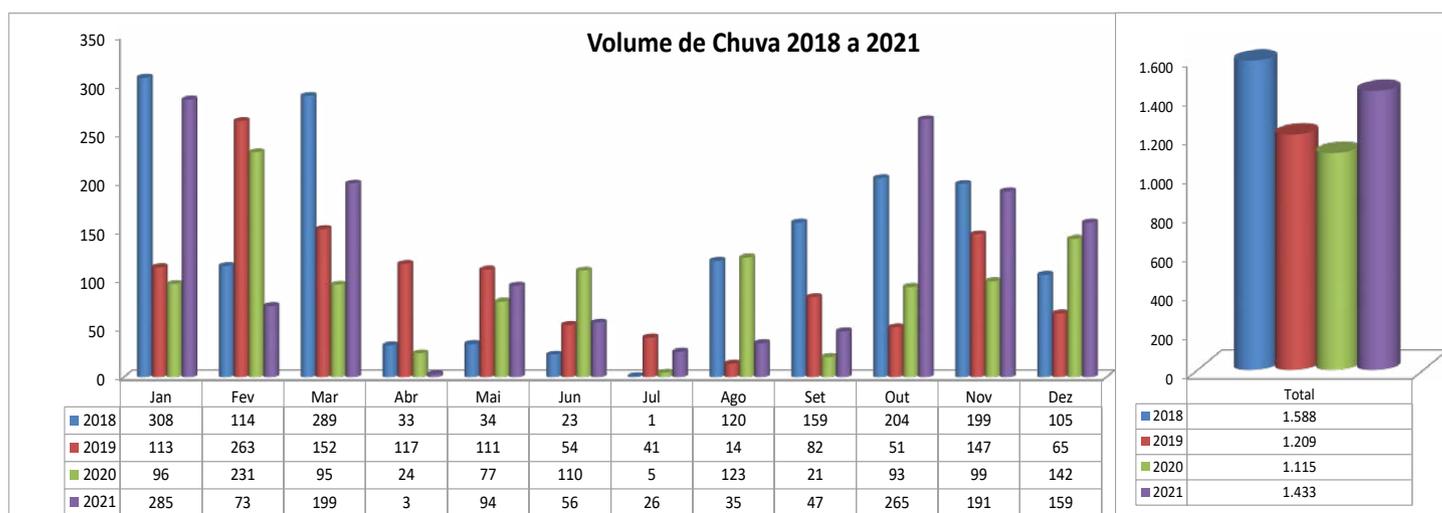
Comparativo de cana processada – últimos 3 anos

	Safrá 2019		Safrá 2020		Safrá 2021	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1ª quin./abr	1.001,720	106,14	73.822,700	120,58	188.249,020	117,95
2ª quin./abr	352.482,400	121,31	607.911,948	127,90	669.378,690	127,88
1ª quin./mai	589.703,530	124,00	719.108,230	129,81	772.847,350	133,84
2ª quin./mai	698.458,280	124,89	691.880,660	134,49	778.569,850	138,58
1ª quin./jun	690.521,920	129,94	486.395,310	135,15	421.214,220	138,52
2ª quin./jun	853.372,420	132,92	613.238,300	138,70	853.329,980	140,40
1ª quin./jul	677.642,800	135,63	787.840,800	137,58	807.412,325	140,80

2ª quin./jul	935.044,390	138,84	881.643,670	140,57	876.800,337	140,03
1ª quin./Ago	812.426,420	142,66	825.521,410	142,99	901.150,297	141,18
2ª quin./Ago	858.133,050	148,30	389.603,040	143,59	759.121,498	144,99
1ª quin./Set	648.104,040	150,60	822.357,832	146,26	624.242,310	147,81
2ª quin./Set	594.719,770	150,22	694.994,310	147,40	811.141,210	146,95
1ª quin./Out	786.243,520	153,17	644.563,200	151,62	315.186,470	138,15
2ª quin./Out	655.078,670	153,31	618.829,470	148,73	491.485,400	134,66
1ª quin./nov	610.543,810	147,78	584.721,530	146,75	664.609,540	134,89
2ª quin./nov	371.155,040	141,90	364.699,340	137,86	177.669,690	130,96
1ª quin./dez	74.624,040	130,36	-	-	33.477,110	107,34
Acumulado	10.209.255,820	140,24	9.807.131,750	140,58	10.145.885,297	138,85

(Fonte: Departamento Agrícola Assocana)

Gráfico da Chuva



(Dados até o dia 16 de dezembro/2021)



Peças p/ Tratores e Colheitadeiras

www.terraforte.com.br

FONE (18)
3321.5555

AVENIDA DOM ANTÔNIO
401 : ASSIS SP

Ano de concretização dos desafios trazidos pela pandemia

“Olhando para 2021, já numa perspectiva de avaliação do ano, podemos dizer que a Credicana colheu os resultados de um trabalho duro, difícil, de muita responsabilidade e senso de realidade realizado no ano passado, quando teve início a pandemia do novo coronavírus. Pisamos no freio e tomamos algumas atitudes importantes e necessárias, num cenário de Selic muito baixa em 2020.

E, nesse momento em que a pandemia deu uma amenizada e um pouco mais aliviados com tudo, estamos colhendo os frutos, que nada mais são que resultados de providências gerenciais acertadas, na pessoa da gerente da Credicana, Ilze Spitzer Simões, e da diretoria Executiva, que teve uma presença marcante e determinada, provando mais uma vez que acertamos no nosso processo de sucessão, com a entrada do Pedro de Freitas Ferreira, diretor Administrativo/ Financeiro, que tem nos surpreendido a cada dia; somado

ao empenho do nosso diretor Operacional, Valdir Furlan, que tem executado um trabalho extraordinário. É a maturidade ao lado da jovialidade. Além de todo o nosso quadro de colaboradores, que não mediu esforços para contribuir com o sucesso desse período.

Embora nossos cooperados estejam mais capitalizados, as operações de crédito estão

acontecendo, devido à facilidade, agilidade e menor custo oferecido pela Credicana, por não atrelar essas operações a outros custos como avaliação de crédito, seguro, consórcios, entre outras coisas, que acabam onerando o produtor.

A Credicana continua sendo um case diferenciado. Apesar de ser uma cooperativa pequena, um barquinho num mar turbulento, é um barquinho corajoso e forte, que consegue passar pela tempestade até com mais facilidade e determinação que os grandes barcos.

Nosso sentimento é de satisfação e dever cumprido nessa empreitada de grande responsabilidade que é cuidar do capital dos cooperados”.



**Waldyr Max Jr.,
presidente do Conselho
de Administração**



Um bom complemento: Pedro e Valdir, diretores Executivos

**Feliz Natal e um Novo Ano
muito produtivo para todos nós!**

Saúde e Paz!

*Esse é o nosso desejo
para todos os cooperados
e seus familiares em 2022.*

Boas Festas!



NATAL, TEMPO DA UNIÃO ENTRE AS PESSOAS.

Há muito tempo comemoramos o nascimento de Jesus Cristo sempre em família e com os amigos. Esse é o **verdadeiro espírito do Natal**, união entre as pessoas, e todos com um mesmo pensamento e desejo de manter a paz e a esperança de tornarmos o mundo sempre melhor.

Neste Natal mais que especial, a COPLACANA agradece a todos os cooperados, fornecedores e amigos que estiveram presente neste ano e deseja **Boas Festas e um Feliz Natal.**

ozonio



coplacana.com.br



COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

RIPER, NÍVEL DE RENTABILIDADE ELEVADO AO MÁXIMO.

RIPER, o poderoso maturador da IHARA que transforma a energia de crescimento em sacarose de maneira rápida, flexível e eficaz.



impulsa



Gerenciamento da colheita:
cana com mais TAH



Flexibilidade de uso:
início, meio e fim de safra



Ganhos de ATR a partir
de 14 dias

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

CRESCIMENTO MELHORADO
PARA CANA! SAIBA MAIS
SOBRE O MATURADOR QUE
ELEVA A SACAROSE.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Riper

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Lançado Portal exclusivo para o CAR

O novo portal informa, em tempo real, o número de imóveis e de hectares analisados. Até o dia do lançamento, eram 238.526 imóveis, somando 3.956.993 ha analisados

O cadastramento e acesso às informações referentes ao CAR deixaram de ser feitos pelo Sistema de Cadastro Ambiental Rural no site da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente e passaram a ser exclusivos no Portal CAR, elaborado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, no endereço: <http://car.agricultura.sp.gov.br/site/>.

Concebido com layout moderno, de fácil navegação e interatividade, o Portal dá acesso à Central do Proprietário, na qual o produtor pode consultar todas as informações pertinentes ao cadastramento de sua propriedade e receber notificações importantes para sua regularização, tais como os Demonstrativos da Análise do CAR e as orientações sobre como proceder.

O Portal permitirá que, além do produtor, outros

interessados da sociedade civil acessem as análises dinamizadas, bem como informações importantes relativas à implementação do Código Florestal no Estado de São Paulo, tais como regulamentos específicos, manuais técnico-operacionais, quantitativos de regularidade dos imóveis rurais e áreas de vegetação nativa a serem recompostas e/ou compensadas. De outubro a dezembro deste ano, o Governo de São Paulo processou a totalidade dos cadastros referentes a imóveis com até quatro módulos fiscais, totalizando 342.039 cadastros (87% do total de inscritos).

(Fonte consultada: Assessoria de Imprensa Secretária de Agricultura e Abastecimento SP)



Layout moderno, de fácil navegação e interatividade

Primeiros dias de trabalho

Desde que assumiu o cargo de diretor Executivo da Assocana, no dia 6 de dezembro, Eduardo Simprini tem conversado com colaboradores das áreas Técnica, Social e Administrativa para conhecer melhor a equipe, as funções de cada um e trocar informações sobre a rotina. Com esse mesmo objetivo, no dia 15 de dezembro Eduardo visitou, junto com a Assistente Social, Elaine Moutinho, os ambulatórios médico-odontológicos da Associação, instalados em Tarumã, Maracá e Paraguaçu Paulista. "Fiquei surpreso com as instalações, muito boas e espaçosas, e com a estrutura oferecida pela Assocana nas unidades", disse.



Tarumã



Maracá



Paraguaçu Paulista

Programação de férias da Assocana

Assistência Social | Férias coletivas de 20/dezembro/2021 a 18/janeiro/2022

Assistência Técnica | Férias de 20/dezembro/2021 a 18/janeiro/2022
Haverá plantão com o Técnico Ademir Moreira, a partir do dia 4/janeiro/2022

Equipe de Controle de Pragas | Férias de 20/dezembro/2021 a 3/janeiro/2022.